

Aos Trabalhadores do Grupo TAP

Lutar para garantir o futuro da TAP e dos trabalhadores!

Paira novamente sobre a TAP o fantasma da privatização. O Tribunal de Contas veio dizer que a TAP deve «arranjar» um parceiro estratégico para repartir custos e mais recentemente o próprio Governo, pela voz do Ministro das Infraestruturas, admitiu conversações com possíveis interessados em entrar no capital da companhia, não descartando que um privado pudesse passar a ser accionista maioritário. Ainda vai mais longe dizendo que o futuro da TAP passa pela integração num grupo de aviação.

O PCP sempre defendeu que a companhia, enquanto empresa estratégica do país, deve ser pública e manter a sua dimensão. Já se viu qual foi o resultado da gestão desastrosa quando uma parte significativa do capital foi entregue ao sector privado - quase atirou a companhia para a falência, não fosse a intervenção estatal.

A linha de ataque continua depois de aprovado pela União Europeia um plano de reestruturação que conduziu a despedimentos, cortes salariais, cortes na frota e na assistência em escala. Segundo os ditames da União Europeia, os apoios às consequências da pandemia dependerão de novas medidas de redução da capacidade operacional, da alienação de estruturas de apoio indispensáveis à actividade da empresa e da cedência de áreas de negócio às multinacionais. É o caso da entrega aos concorrentes da TAP de mais posições no Aeroporto de Lisboa e da tentativa de imposição de alienação da participação da TAP na SPDH/Groundforce e na Cateringpor.

Novos ataques aos trabalhadores podem estar na calha

A Comissão Europeia já veio dizer que os novos acordos de empresa (AE) têm de garantir corte de custos ou a TAP poderá tomar a decisão de remeter para a lei geral do trabalho, vista como “menos restritiva”. Também já foi afirmado pela Administração que a companhia quer um novo modelo de remuneração baseado na avaliação e produtividade.

Adivinha-se assim o aprofundamento do ataque aos direitos dos trabalhadores e o que a empresa pretende com a negociação dos novos AE. Com o que já foi afirmado, manifesta-se a chantagem exercida sobre os trabalhadores.

O PCP não pode deixar de repudiar qualquer chantagem que possa ser feita aos trabalhadores. A célula do PCP na TAP defende uma TAP pública, que mantenha a sua dimensão estratégica, e em que os direitos dos trabalhadores sejam salvaguardados e valorizados.

UCS – Mais longe, piores as condições

A deslocação dos serviços de saúde do grupo TAP para um local mais longínquo não pode ser feita sem que se assegurem as condições para manter os cuidados de saúde com a celeridade e qualidade que se exigem. No mínimo, há que assegurar um serviço de transporte, garantindo a rapidez da deslocação, a manutenção da ambulância no reduto e um maior investimento em primeiros socorros.

Célula do PCP na TAP



Abril 2022 . sector.transportes@dorl.pcp.pt